

Tribuna Esportiva



Depois de perder Edu Dracena (foto), Nailson, Vinicius Simon, Neto e Bruno Uvini, o Santos ainda busca um zagueiro para a temporada.



O Palmeiras contratou 16 reforços, mas Oswaldo de Oliveira não descarta a chegada de Arouca (foto). Volante tenta se desvincular do Peixe.



São Paulo começará Paulistão com Ceni, Bruno, Rafael Tolo, Edson e Carlinhos; Denilson, Souza, Michel Bastos e Ganso; Kardec e Luis Fabiano.



Tite assegurou que não fará mudanças radicais no Corinthians, mas alguns jogadores podem perder vaga na formação titular.



As eliminatórias sul-americanas para a Copa de 2018, na Rússia, terão nova tabela, e os confrontos serão sorteados em junho.



Este ano serão disputadas quatro partidas; em 2016, seis partidas e em 2017, oito partidas.

APOSENTADOS DEFINEM PAUTA PARA AVANÇAR NAS CONQUISTAS

Cerca de 350 trabalhadores aposentados seguiram em passeata no último sábado, dia 24, da Praça da Matriz, no sentido contrário a rua Marechal Deodoro, até a Sede, em São Bernardo, para ato onde foi construída uma pauta sobre os principais problemas dos aposentados no País.

“Uma comissão entregará os encaminhamentos à presidenta Dilma Rousseff o mais breve possível para o avanço nas negociações”, afirmou Wilson Ribeiro, presidente da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC; e a Federação Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos da CUT, a Fenapi-CUT.

A ação aconteceu no Dia Nacional dos Trabalhadores Aposentados e o Dia Nacional da Previdência com palestras e a participação de vários sindicalistas, inclusive de outros Estados. “A data, portanto, não é de comemoração, mas de reflexão e luta, com outros atos em várias partes do Brasil”, destacou Wilson.

Segundo o dirigente, a categoria luta pela valorização do poder de compra, a defasagem salarial ano a ano, acesso a medicamentos, moradias e médicos geriatras. “Há remédios como os de hipertensão ou diabetes que são mais acessíveis,



Acima, trabalhadores aposentados marcham pela rua Marechal Deodoro. Ao lado, o presidente da AMA-ABC e Fenapi-CUT, Wilson Ribeiro, na abertura do ato na Sede

mas outros já são caríssimos, e com o que o aposentado ganha fica inviável ter saúde”, contou o representante.

“O fim do fator previdenciário [cálculo que reduz os rendimentos dos trabalhadores que se aposentam antes da idade mínima] e redução de jornada de 40 horas semanais também são bandeiras de luta dos companheiros”, lembrou Wilson.

Durante a atividade, o ex-ministro da Saúde, Alexandre

Padilha, e futuro secretário municipal de Relações Governamentais da cidade de São Paulo, anunciou que fará uma ponte entre o atual ministro da Pasta, Arthur Chioro, e o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, para a abertura da mesa de negociação sobre assuntos que envolvem os trabalhadores aposentados na região.

No próximo dia 28, os companheiros na AMA-ABC e Fenapi-CUT voltam novamen-

te às ruas e se unirão a todos os trabalhadores no Dia Nacional de Lutas em Defesa do Emprego e dos Direitos.

“O protesto vai contra as medidas que tornarão mais difícil o acesso ao seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença, pensões e seguro-defeso [para pescadores]”, afirmou Wilson. “Não podemos ficar de fora. Uma categoria forte se faz com a união de todos”, concluiu. (Saiba mais nas páginas 2 e 3)

Saiba mais

Seja para a elaboração da redação ou para responder o questionário, a consciência crítica é um dos quesitos fundamentais a um bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem. Este, por sua vez, é hoje a principal porta de entrada às universidades públicas e privadas.

Além disso, saber argumentar criticamente sempre foi essencial à análise da sociedade em seus aspectos decisivos.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK! FACEBOOK.COM/SMABC

Doe Sangue

Para Rubens Batista Ferreira, irmão do companheiro José Batista, da ala 38 na Volks Hospital Mario Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André (em frente ao Shopping ABC). Fone: 2829-5000. De segunda a sábado, das 8h às 13h.

Cipa na Grundfos

A eleição de CIPA na Grundfos, em São Bernardo, será amanhã. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato e eleja um representante preparado para defender os trabalhadores na fábrica.



AMANHÃ TODOS ESTÃO CONVOCADOS PARA OCUPAR AS RUAS



“Nosso movimento é em defesa do emprego e dos direitos sociais. Tudo aquilo que conquistamos em 12 anos”, Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT, durante entrevista coletiva

Notas e Recados



MÃOS AO ALTO

Os casos de roubo tiveram um aumento de 20,5% no Estado de São Paulo em 2014 em comparação ao ano anterior.



FIM DA CRISE D'ÁGUA – 1

Dilma tomou medida para acelerar a obra de transposição do Paraíba do Sul à Cantareira para combater crise hídrica de São Paulo.



FIM DA CRISE D'ÁGUA – 2

Em reunião no Palácio do Planalto, ela decidiu com sua equipe incluir a obra de interligação do reservatório nos projetos do PAC.



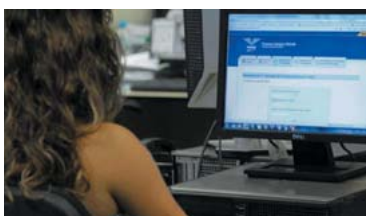
SAINDO DA UTI

O Banco Central Europeu anunciou um plano de estímulos de 1,14 trilhão de euros na UE para retomar o crescimento da economia.



ESQUERDA VENCE

O partido de extrema esquerda Syriza venceu as eleições gregas. Pela primeira vez um governo antiausteridade toma o poder na zona do euro.



UNIVERSIDADE PARA TODOS

As inscrições para o ProUni estão abertas. Os interessados devem se inscrever até quinta, dia 29, em siteprouni.mec.gov.br.

CENTRAIS PREPARAM PROTESTOS PELO PAÍS

Em entrevista coletiva ontem, dia 26, a CUT e demais centrais sindicais (CSB, CTB, Força Sindical, Nova Central e UGT) divulgaram detalhes das manifestações que serão realizadas em várias capitais contra a perda de direitos e em defesa do emprego, sendo a principal em São Paulo, amanhã.

Também haverá mobilização no ABC, com concentração em São Bernardo, a partir das 7h30.

Mais do que as mudanças já anunciadas, os sindicalistas querem alteração de rumos da política econômica do governo federal.

“Queremos resgatar o compromisso de campanha da presidenta Dilma, que nos afirmou que nenhum ajuste seria feito, seja em cima dos direitos dos trabalhadores ou dos direitos sociais”, afirmou Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT.

Para os sindicalistas os anúncios feitos pelo Executivo não vão atingir apenas os trabalhadores. Segundo Sérgio Nobre, as medidas, além de empurrar o País para a crise, embutem várias ameaças.

“Nosso movimento é em defesa do emprego e dos di-



Sindicalistas durante coletiva de imprensa sobre o Dia Nacional de Luta Por Emprego e Por Direito

reitos sociais. Tudo aquilo que conquistamos em 12 anos pode se perder com a crise”, observou.

As duas medidas provisórias (664 e 665), que dificultam o acesso a benefícios trabalhistas e previdenciários, estão sendo analisadas por grupos técnicos do governo federal e das centrais.

A primeira reunião ocorreu na última sexta-feira, dia 23, e a próxima tem data marcada para o dia 3 de fevereiro, quando dirigentes das centrais voltarão a se reunir com os ministros Miguel Rosseto, da Secretaria Geral da Presidência da República; Nelson Barbosa, do Planejamento; Carlos Gabas, da Previdência Social;

e Manoel Dias, do Trabalho e Emprego.

A manifestação desta quarta também será uma chamada à Marcha da Classe Trabalhadora, que será realizada em 26 de fevereiro, onde as centrais reapresentarão a pauta de reivindicação para o governo federal, os estaduais e o empresariado.

TRABALHADORES VOLTAM ÀS RUAS PELO EMPREGO E POR DIREITOS

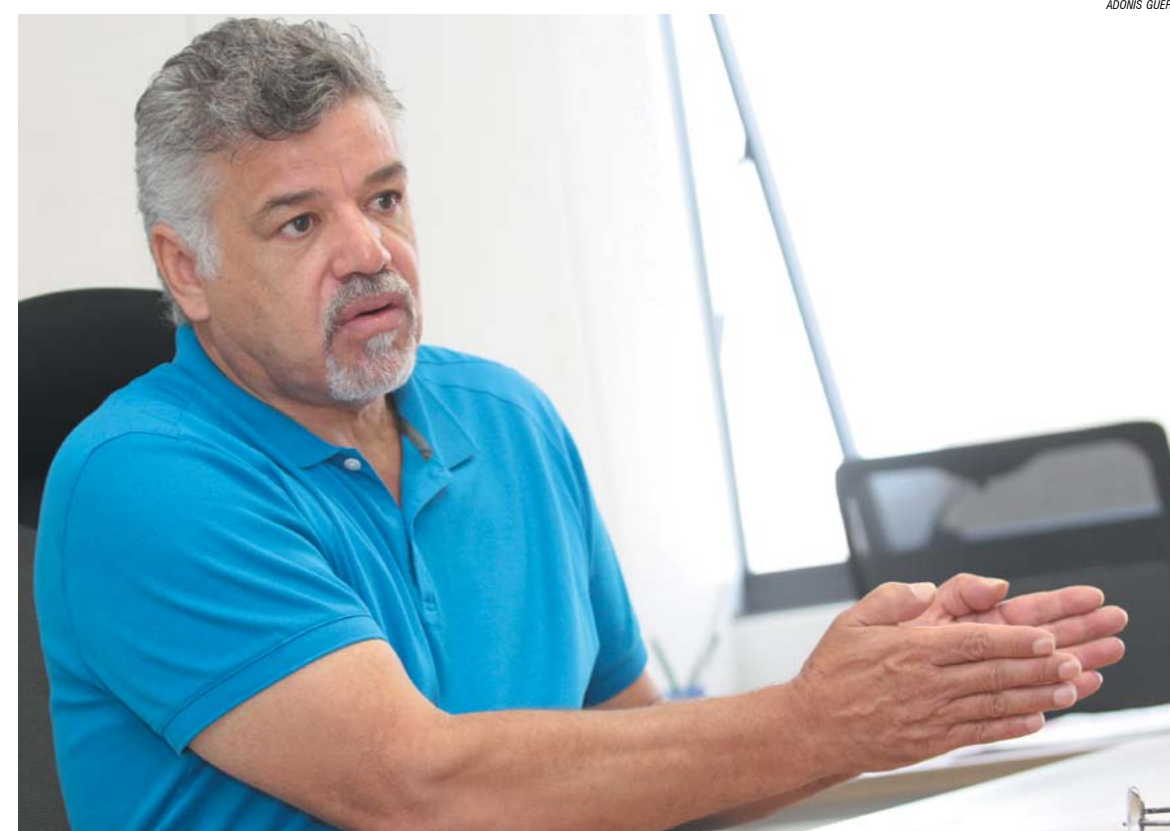
Os trabalhadores de todo o País voltam às ruas amanhã em ato promovido pela CUT e demais centrais, em defesa do emprego e dos direitos.

O objetivo da mobilização é retomar as negociações com o governo federal, que editou duas medidas provisórias, alterando quatro pontos fundamentais na vida do trabalhador. O acesso ao seguro-desemprego, o auxílio doença, pensão por morte e o abono. (saiba mais no quadro)

“O que estamos questionando é a forma com que está sendo proposta pelo governo federal o ajuste nas despesas do FAT e da Previdência”, destacou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão (foto).

Segundo o dirigente, o que o governo federal está propondo com as medidas coloca todo o trabalhador como um fraudador da Previdência.

“Sabemos que há fraudes e somos favoráveis ao seu combate, mas não podemos transformar a vítima em ré”, enfatizou. No caso da pensão por mor-



ADONIS GUERRA

te, a medida anunciada no final do ano passado reduz o valor pago do benefício à companheira a 50% do valor da aposentadoria, acrescentando 10% a cada dependente.

“Todo trabalhador tem que ter o direito de deixar sua família amparada, em caso de falecimento. Se há distorções, que se crie mecanismos para evitá-las”, defendeu.

O secretário-geral do Sindicato observou que as novas regras para a obtenção do seguro-desemprego de forma isolada não reduzem a rotatividade e ainda penalizam aqueles que, de fato, necessitam deste benefício.

“Para exigir do trabalhador uma permanência de um ano e seis meses é preciso taxar a demissão imotivada, como está

previsto na Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho)”, alertou.

Sobre a redução do abono (Pis-Pasep) pago ao trabalhador que ganha até dois salários mínimos e que, pela medida provisória, só terá direito depois de seis meses trabalhados no ano, o dirigente acredita que há uma inversão de valores.

“Significa dizer que o cidadão que ganhou menos porque trabalhou por cinco meses no ano, não tem o mesmo direito daquele que trabalhou o ano todo e, portanto, teve mais renda”, explicou.

“É um contra-senso. O abono é para auxiliar e ampliar a renda exatamente do que ganha menos e o que está sendo proposto é o contrário”, criticou.

Wagnão ainda alertou para as mudanças sobre o auxílio-doença, que terceiriza os laudos médicos para empresas privadas.

“Essa medida dá margem para a corrupção. Quem pode garantir que não será criado um cartel de laudos periciais para atender aos interesses dos patrões?”, questionou.

“Por tudo isso, acreditamos que há razões suficientes para retomarmos às ruas em defesa do emprego e dos direitos”, completou Wagnão.

“Se o governo quer fazer ajustes em suas contas, poderia começar taxando as grandes fortunas e as grandes operações financeiras”, concluiu.

ENTENDA AS MEDIDAS ANUNCIADAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O TRABALHADOR

ABONO SALARIAL

- Elevar a carência de 1 mês para 6 meses ininterruptos de trabalho no ano base;
- Pagamento do abono proporcionalmente ao tempo trabalhado no ano base.

CONSEQUÊNCIAS:

Quem ganha até 2 salários mínimo (R\$ 1.576) teria direito ao abono PIS/PASEP no valor de R\$ 788, independente do tempo em que tenha trabalhado no ano. Com a mudança, quem trabalhou menos que 6 meses no ano e tenha ficado desempregado, os demais meses não terá mais direito ao abono salarial.

AUXÍLIO-DOENÇA

- Aumento do prazo de afastamento pago pelo empregador de 15 para 30 dias para segurados empregados;
- Teto no valor do Auxílio-Doença equivalente à média das últimas 12 contribuições;
- Estabelecimento de convênios com empresas que possuem serviço médico sob supervisão do INSS.

CONSEQUÊNCIAS:

A empresa que dispuser de serviço médico, próprio ou em convênio, terá a seu cargo o exame médico e o abono das faltas correspondentes ao período de 30 dias e só encaminhará o segurado à perícia médica da Previdência Social quando a incapacidade ultrapassar trinta dias.

Além disso, o INSS poderá por convênio ou acordo de cooperação terceirizar as perícias médicas às empresas, não especificando se essas empresas são médicas ou que mantém serviço médico na própria empresa.

Na prática, isso significa que será possível que as perícias passem a ser de responsabilidade de empresas privadas, que mantém vínculos com grandes empresas ou grupo destas, colocando dúvida a isenção do laudo expedido.

SEGURO-DESEMPREGO

- Elevar o período de carência de 6 meses para 18 meses no período de 24 meses, na 1ª solicitação;
- Elevar de 6 meses para 12 meses na 2ª solicitação e;
- Manter em 6 meses a partir da 3ª solicitação.

CONSEQUÊNCIAS:

Pela nova regra, cerca de 2,5 milhões de trabalhadores (25% dos beneficiados), que receberam o seguro-desemprego no ano passado, estariam fora do direito ao seguro.

PENSÃO POR MORTE

- Carência de 24 meses de contribuição para acesso à pensão previdenciária por morte (Exceções para casos de acidente de trabalho e doença profissional ou do trabalho);
- Exigência de tempo mínimo de 2 anos de casamento ou união estável;
- Nova regra de cálculo do benefício, reduzindo do patamar atual de 100% para 50% + 10% por dependente até limite de 100%
- Fim do benefício vitalício para cônjuges:

IDADE DE REFERÊNCIA*	EXPECTATIVA DE SOBREVIDA (ANOS)	DURAÇÃO PENSÃO (ANOS)
44 anos ou mais**	Até 35	vitalício
39 a 43 anos	Entre 35 e 40	15
33 a 38 anos	Entre 40 e 45	12
28 a 32 anos	Entre 45 e 50	9
22 a 27 anos	Entre 50 e 55	6
21 anos ou menos	Maior que 55	3

CONSEQUÊNCIAS:

Pela proposta, a companheira de um metalúrgico aposentado, quando de seu falecimento, terá direito a receber uma pensão de 60% do valor da aposentadoria do marido por um período definido por sua idade, conforme tabela acima.

Se por um lado a medida pode parecer justa para as idades mais baixas, o impacto é grande para idades acima dos 40 anos, pois se quer terão tempo para contribuir para o INSS de modo a garantir uma renda superior ao salário mínimo, quando a pensão for extinta.

Além disso, independente da idade, a redução de 100% para 60% do valor vale para todas.